

QUILOMBO, 3 DE DEZEMBRO DE 1958.--

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS OL 178

Caro amigo

ARTUR MANUEL DE CRUZEIRO SEIXAS

L U A N D A

Faço votos que esta minha cartinha a vá encontrar a gozar saúde e felicidades de longa vida.

Eu, meus paizinhos e irmãozinhos todos de saúde. Quanta alegria não tive, quando me chegou a mão sua cartinha que tanto a abracei cheio de alegria e aos saltos como se tivesse visto coisas de outro mundo.

Com grande alegria a respondo sem demora. Oxalá o novo emprego. Que cargo exerces? melhor ou pior? Agora deixou da vida da Praia? Então já está um pouco mais ou menos corado? Por acaso quando o vi, lá em Luanda parecia desconhecido, mas como confio e lembro mesmo há anos, nunca me esquecerá de um amigo íntimo da minha vida. Tudo o que me dizias em Quiculungo, lembro-me ~~tudo~~ e as vezes quando vou meditando nos dias passados em Quiculungo fico cheio de saudades e caem-me lágrimas quentes cheias de alegria e de esperança de um dia tornar a calhar o passado principalmente em Quiculungo o centro principal da minha vida social.

Afinal não se falam com o senhor Guedes? Ó! que pena não sei como foi a revolução e de onde partiu. Banhos em Quiculungo, água dos barris... A senhora D. Austina, no dia em que cheguei, Segunda Feira pelas dezanove horas já noite escura como era, sem saber onde ir, lembrou-se de mim como uma mãe. Tenho analisado dentro de mim próprio, não existe mais branco nem branca nenhuma como este "CASAL" Não entenda mal: O casal que refiro, é o Senhor Seixas e a Madame D. Austina. Meu paizinho agradece pela sua boa lembrança em mim pois esperava há muito um amigo meu ou dele como o senhor.

(continuação na páginas 2)

(continuação da 1ª página)

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo *fcs* 01.178

Sobre o meu pedido, agradeço não se esquecer pois preciso bastante. E sobre o material isto pouco interesse pois até já me custa desenhar com preguiça. Então seus Paizinhos de Saúde? Só vi sua Maëzinha quando passavam perto de mim na vinida da Fazenda de Contablidade na Mutamba, ~~mas~~ perto da estação dos maximbombos.

Para hoje chega, mas não se esquecendo de concluir na resposta desta as fotografias e o desenho que lhe pedi na carta anterior.

Aceite cumprimentos de meus pais e irmãos que desejam conhece-lo ao menos na fátografia.

Sem para mais aceite um forte abraço deste amigo grato,

T I T O (PUTO)

Lembra-se dos beijinhos? que saudades me trazem quando me lembro.

Ai! quando me lembro das canções do gravador e..... *Mana uãngam
bela o auzomba
kiatola!...*

Ai vai mais um beijo, pum....

A filha Envia-lhe tambem cumprimentos. Ela declara que o conhece.